

CANDIDATO HUGO LEAL/DEPUTADO FEDERAL

Hugo Leal defende novos investimentos em saúde, transporte e tecnologia em Petrópolis

Por **Gabriel Rattes**

O Correio Petropolitano começa nesta edição uma série especial de entrevistas com candidatos a deputado estadual e federal nas eleições de 2026 que possuem vínculo com Petrópolis. A proposta é ouvir os nomes que disputam uma vaga na Alerj ou na Câmara dos Deputados sobre os principais problemas e desafios da cidade e da Região Serrana. As entrevistas seguem o mesmo formato para todos os candidatos, com as mesmas perguntas e o mesmo prazo para envio das respostas.

O entrevistado é o deputado federal Hugo Leal (PSD). Entre os principais pontos apresentados estão novos investimentos para a saúde, mudanças no sistema de transporte público, obras de mobilidade, prevenção de desastres e a criação de um novo campus tecnológico do CEFET em Petrópolis.

ENTREVISTA

CORREIO PETROPOLITANO: O transporte público é um dos principais problemas enfrentados pela população de Petrópolis, com reclamações sobre qualidade dos serviços, idade da frota, frequência das linhas, custos e situação dos contratos. Como deputado estadual/federal, quais medidas você preten-

Deputado federal e pré-candidato do PSD cita novo tomógrafo, binário de Itaipava e campus do CEFET

de defender para melhorar o transporte público de Petrópolis e da Região Serrana?

HUGO LEAL: O transporte de Petrópolis precisa ser redesenhado após décadas sem mudanças. Defendo integração entre bairros, tecnologia e eficiência. Já garantimos R\$ 4 milhões para o binário de Itaipava e antecipamos intervenções na ligação BR-040/BR-495.

CP: Petrópolis enfrenta dificuldades históricas na área da saúde, incluindo o financiamento dos hospitais, a sobrecarga da rede e a necessidade de ampliar o acesso a atendimentos e procedimentos especializados. Quais são suas prioridades para melhorar a saúde pública do município e como pretende atuar para ampliar os recursos destinados à cidade?

HL: Saúde é prioridade. Em 2022, garantimos cerca de R\$ 30 milhões para a rede;



Hugo Leal, deputado federal e pré-candidato do PSD

depois vieram ressonância, dois mamógrafos e recursos ao HAC. Agora, vamos buscar novo tomógrafo, ampliar o custeio e avançar na habilitação definitiva da UPA Itaipava.

CP: A educação municipal enfrenta desafios relacionados à infraestrutura das unidades, valorização dos profissionais, qualidade do ensino e oferta de vagas. Quais medidas você considera prioritárias para a educação de Petrópolis e da Região Serrana e que papel pretende exercer na busca por recursos e investimentos?

HL: Petrópolis tem vocação para tecnologia. Quero fortalecer CEFET, LNCC e universidades e transformar conhecimento em emprego. A proposta é avançar com um novo campus tecnológico do CEFET na Fábri-

ca Dona Isabel, integrado à inovação e à economia local.

CP: As chuvas e os desastres climáticos continuam sendo uma preocupação para Petrópolis e outros municípios da Região Serrana. Que propostas você defende para ampliar os investimentos em prevenção, drenagem, contenção de encostas, monitoramento e resposta a emergências, evitando que ações ocorram somente depois das tragédias?

HL: Prevenção precisa acontecer antes da tragédia. Em 2022, garantimos mais de R\$ 12 milhões para dragagens. Agora, o foco é ampliar contenções, drenagem, monitoramento e projetos prontos, usando tecnologia e inteligência para proteger as áreas mais vulneráveis.

CP: Grande parte dos problemas de Petrópolis exige articulação entre Prefeitura, Governo do Estado e Governo Federal. Como você pretende atuar, caso eleito, para garantir que Petrópolis tenha acesso a recursos, programas e investimentos dos governos estadual e federal, independentemente de alianças políticas?

HL: Petrópolis precisa estar acima das diferenças políticas. Na Comissão Mista de Orçamento, vou articular União, Estado e Município para transformar projetos em recursos. Com Eduardo Paes, queremos construir uma agenda de investimentos estruturantes para a cidade.

CP: Caso eleito, cite até três compromissos que você pretende assumir com Petrópolis e que possam ser acompanhados pela população no mandato. Quais resultados você considera possível entregar nos primeiros dois anos de atuação?

HL: Três prioridades: modernizar a saúde, com tomógrafo, custeio e UPA Itaipava; avançar no binário, BR-040/495 e Retiro; e estruturar um novo ciclo econômico, com o Parque Tecnológico da BR-040 e o novo campus do CEFET.

CANDIDATA CLAUDIA RESPEITA/DEPUTADA ESTADUAL

Por **Leandra Lima**

Dando sequência a série especial de entrevistas, a entrevistada da vez é Claudia Respeita. Pré-candidata do PSB à Alerj, Cláudia defende o fortalecimento de políticas públicas para mulheres, mais investimentos na saúde voltada para o grupo e uma maior integração dos órgãos públicos no combate a eventos climáticos extremos na Serra.

ENTREVISTA

Transporte público

Claudia Respeita: Os problemas no transporte público afetam diretamente a qualidade de vida, principalmente para o acesso ao trabalho. É preciso realizar fiscalização efetiva junto às

gestões municipais, bem como planejamento, implementação e avaliação de ações que melhorem a qualidade do serviço.

Saúde

CR: A saúde é o maior bem da vida. Investir em saúde é investir em qualidade de vida. É necessário que o Estado aplique os recursos estabelecidos para a saúde nos municípios, bem como o cumprimento da programação pactuada. Fortalecer políticas de saúde para mulheres, pessoas idosas e com deficiência. Valorização dos profissionais.

Educação

CR: A educação é direito fundamental, pois a escola é o que há de melhor para os escolares. Fiscalizar e criar políticas para custear a manutenção e



Cláudia Respeita concorre à vaga pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB)

saneamento dos prédios escolares, bem como o abastecimento. Garantir acesso à escola em tempo integral. Valorização dos profissionais.

Desastres climáticos

CR: Os desastres climáticos que assolam a região

devem ser encarados como eventos recorrentes, sendo necessário construir estratégias de prevenção e mitigação constantes. É imprescindível fortalecer a Defesa Civil e as ações intersetoriais, com a saúde, educação e assistência social.

Articulação

CR: A gestão é tripartite, assim como o legislativo. É necessário estabelecer articulação institucional para o bem-estar e desenvolvimento das cidades. É para isso que serve a política, para melhorar a vida das pessoas, através de pactos estabelecidos com planejamento participativo.

Compromisso com o município

CR: Fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS). Valorizar os profissionais. Construir políticas públicas efetivas para mulheres, pessoas idosas e com deficiência. É possível através da consolidação de ações intersetoriais, realização de concurso público, e cuidado do meio ambiente.